

Tabela 1

Valores de λ^1 para escravos do sexo masculino e do sexo feminino

Idade	Escravos do sexo masculino			Escravos do sexo feminino		
	Limite superior	Limite inferior	Média	Limite superior	Limite inferior	Média
1	0,67	0,59	0,63	0,72	0,65	0,69
5	0,53	0,44	0,48	0,57	0,48	0,52
10	0,50	0,41	0,45	0,53	0,44	0,48
15	0,47	0,39	0,43	0,50	0,43	0,46
20	0,44	0,36	0,40	0,47	0,39	0,43
25	0,42	0,33	0,37	0,43	0,35	0,39
30	0,38	0,29	0,34	0,39	0,31	0,35
35	0,33	0,26	0,30	0,35	0,28	0,32
40	0,30	0,22	0,26	0,32	0,24	0,28
45	0,25	0,19	0,22	0,28	0,18	0,21
50	0,21	0,15	0,18	0,24	0,15	0,18
55	0,17	0,12	0,14	0,21	0,12	0,14
60	0,13	0,08	0,11	0,17	0,08	0,10
65	0,09	0,06	0,07	0,12	0,05	0,06
70	0,05	0,03	0,04	0,08		

Fonte: Mello. *The Economics of labor*, cap. 3 e apêndice A.

Abstract

Viewing slavery as part of a general framework of labor organization, we investigate the demise of slavery in the coffee economy of the ex-province of Rio de Janeiro during the period 1850-88, with special attention to the years 1871 through 1888. We present the main aspects of negro bondage in Brazil in the second half of the nineteenth century, and we make a brief review of the main arguments presented in the literature about abolition. We then provide an alternative interpretation, based in data on the course of slave prices and hire rates, obtained in our research on primary sources of the economics of slavery in this period. We conclude that a coffee planter who purchased a prime field hand in the 1870s, at the prevailing market prices, expected to earn at least what they could have earned in other alternative investment opportunities, and that the decline of their demand for slaves in the 1880s can be explained by the impact of the *abolitionist pressure* in their sanguinity.

Bibliografia

Beiguelman, Paula. *A formação do povo no complexo cafeeiro: aspectos políticos*. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1966.

Banco do Brasil. Museu do Banco do Brasil. *Atas da Gerência do Banco do Brasil*, Brasília, 1867-70.

Brasil. Ministério dos Negócios do Império. Diretoria Geral de Estatística. *Relatórios* de 30 abr. 1875 e 20 nov. 1878.

_____. Ministério da Agricultura. *Relatórios* de 1881, 1886 e 1888.

_____. *Recenseamento da população do Brasil a que se procedeu no dia primeiro de agosto de 1872. Quadros Estatísticos*. 23 v. Rio de Janeiro, 1872-6.

Buescu, Mircea. *Trezentos anos de inflação*. Rio de Janeiro, APEC, 1973.

Calmon, Pedro. A abolição. *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo*, n. 4, p. 127-46, maio. 1938.

Camargo, José Francisco de. *Crescimento da população de São Paulo e seus aspectos econômicos*. 3 v. São Paulo, Universidade de São Paulo, 1952.

Castro, Hélio O. P. de. Viabilidade econômica da escravidão no Brasil, 1880-8. *Revista Brasileira de Economia*, v. 27, n. 1, p. 43-67, jan./mar. 1973.

Conrad, Robert. *The destruction of Brazilian slavery, 1850-88*. Berkeley, The University of California Press, 1972.

Costa, Emilia Viotti da. *Da senzala à colônia*. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1966.

_____. O Escravo na grande lavoura. In: Hollanda, Sergio B. de Hollanda, ed. *História geral da civilização brasileira*, t. 2, v. 3, São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1969. p. 135-88.

Curtin, Philip D. *The atlantic slave trade: A census*. Madison, University of Wisconsin Press, 1969.

Davis, David B. *The problem of slavery in Western culture*. Ithaca, Cornell University Press, 1966.